



# CLIPPING



05 de  
SETEMBRO  
2022

# REPÓRTER

# 70

## > NOTÁRIOS RANKING

A Associação Brasileira dos Notários e Registradores (Anoreg) publicou seu "Ranking Nacional de Qualidade dos Cartórios 2022", que reconheceu os melhores cartórios do Brasil. No ranking, a primeira colocação das regiões Norte e Nordeste do Brasil ficou para o Estado do Pará, com o Cartório do 3º Registro de Imóveis em Belém, que também ficou como terceiro colocado na classificação nacional da Anoreg Brasil.

## AVALIAÇÃO

A Anoreg Brasil faz o reconhecimento a partir da avaliação de requisitos como qualidade no atendimento, na gestão organizacional da serventia e na prestação de serviços aos usuários. O cartório eleito é um dos mais jovens do Pará, com 4 anos de funcionamento, cobrindo áreas dos bairros do Parque Verde até o distrito de Icoaraci.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

➤ O Centro de Apoio Operacional Ambiental (CAO Ambiental) do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realiza, hoje, pelo Dia da Amazônia, uma reunião com os grupos de trabalho sobre desmatamento das regiões do Xingu e Tapajós, além de representantes do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

➤ **Na pauta, coordenado pela promotora de justiça Albely Miranda Lobato, está a problemática do desmatamento no Pará, e proposição de alternativas de atuação de combate a esses ilícitos.**

EM MARITUBA

# IEC alerta para contaminação em região de aterro

**LAUDO** - Instituto Evandro Chagas aponta a incidência de alto nível de mercúrio, arsênio e benzeno em um dos pontos coletados para amostra



O aterro sanitário de Marituba recebe resíduos sólidos da Grande Belém

DA REDAÇÃO

Uma análise técnica realizada pelo Instituto Evandro Chagas (IEC) em área no entorno da Central de Processamento e Tratamento de Resíduos de Marituba (CPTRM), na Região Metropolitana de Belém, apontou altos níveis de mercúrio, arsênio e benzeno em um dos pontos coletados para amostra. Por conta disso, o Ministério Público do Pará (MPPA) recomendou à Guamá Tratamento de Resíduos e à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado (Semas), na última sexta-feira, 2, medidas emergenciais de enfrentamento à contaminação.

O diagnóstico foi realizado em agosto a pedido do próprio MPPA, com coleta e pesquisa de corpos hídricos em pontos localizados ao

redor e a vazante do aterro sanitário, às proximidades do igarapé Uriboquinha, que é usado pela comunidade quilombola do Abacatal para recreação e consumo. A recomendação cita relatos dos comunitários sobre o desaparecimento de espécies de peixes, afetando os serviços ambientais.

Em suas conclusões, o Parecer Técnico 0028696108 diz que foram detectadas diversas alterações negativas nos parâmetros preconizados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), tomados como valores de referências para águas superficiais, bem como alterações expressivas desses padrões.

Nele, o IEC alerta especialmente quanto à presença muito acima dos parâmetros de arsênio, mercúrio e benzeno, registrando que “os resultados de metais e

resíduos orgânicos mostram que nestas amostras ocorreram alterações nos parâmetros das águas superficiais em desacordo com Conama, destacando a presença acima dos valores de referência de substâncias como arsênio, mercúrio e benzeno e seus derivados cujas toxicidades são elevadas e estão entre as dez substâncias mais tóxicas listadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).”

O Ministério Público recomendou à Empresa Guamá Tratamentos de Resíduos Ltda que apresente em dez dias úteis plano emergencial de enfrentamento aos efeitos da contaminação à saúde humana e ao meio ambiente. Também foi recomendado à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (Semas) que instaure procedimento administrativo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



*“(...) não é evidenciado ou comprovado qualquer impacto ou contaminação ao longo dos igarapés da região. Até o momento, não há comprovação de impacto ambiental ou dano decorrente do aterro sanitário de Marituba”*

---

**GUAMÁ TRATAMENTO DE RESÍDUOS**  
Por meio de nota

com o objetivo de proceder à suspensão ou cancelamento da licença de operação face à superveniência de graves riscos ambientais e de saúde, informando em dez dias úteis sua instauração.

Por meio de nota, a Guamá Tratamento de Resíduos afirmou que o parecer técnico citado pelo MPPA não é conclusivo e não evidencia que a origem de tais alterações seria a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos de Marituba, apenas citando como possibilidade de fonte.

“Desse modo, a Guamá reitera que apresenta seus relatórios de monitoramento da qualidade das águas trimestralmente à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), como devidamente condicionado em seu licenciamento, onde não é evidenciado ou comprovado qualquer impacto ou conta-

minação ao longo dos igarapés da região. Até o momento, não há comprovação de impacto ambiental ou dano decorrente do aterro sanitário de Marituba”, disse.

A empresa reforçou que possui canais de contato, via WhatsApp, no número (91) 99242-1783 (Alô Guamá), seguindo à disposição da sociedade para registro de qualquer tipo de questionamento sobre o aterro sanitário.

A Semas informou, por meio de nota, que “não foi notificada, mas equipes da Semas monitoram regularmente o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de adequação ambiental para que as medidas sejam cumpridas e os prejuízos amenizados”. A reportagem de O LIBERAL também solicitou esclarecimentos à Prefeitura de Marituba sobre o caso, mas, até o fechamento desta edição, não havia recebido retorno.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

## AVANÇO

A Comarca de Mocajuba realizou final do mês passado a primeira sessão híbrida do Tribunal do Júri. As testemunhas de acusação e de defesa foram ouvidas presencialmente no salão do Júri e o réu acompanhou o julgamento por videoconferência, conversando com seus advogados e exercendo seu direito de defesa, tendo sido condenado nos termos da sentença de pronúncia. O réu não pôde comparecer à sessão em razão de residir em São Félix do Xingu e não ter recursos para viajar até Mocajuba.

---

## LINHA DIRETA

**A Associação** do Ministério Público do Estado do Pará (AMPEP) está promovendo 10 minicursos com aulas ministradas exclusivamente por membros do Ministério Público para a prova objetiva do concurso do MP em várias áreas como improbidade administrativa, Direito Processual Penal, Ambiental, Agrário, Penal, Eleitoral e Humanos.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## CASAL TENTA FUGIR, MAS ACABA CAPTURADO FLAGRADOS COM DROGAS

Abordados por policiais militares que faziam rondas pelas ruas do município de Quatipuru, na região nordeste do Pará, Rayani de Cassia Fernandes Alves e Arley Silva dos Santos foram parar atrás das grades

### COMBATE AO TRÁFICO

JR Avelar

**O** tenente-coronel Márcio Abud, que comanda o 11º Batalhão de Capangema, tem orientado os pelotões destacados e companhias para o combate ao tráfico de drogas, incentivando a parceria com as comunidades dos municípios de abrangência do batalhão a confiarem no trabalho policial.

No último final de semana, a guarnição da viatura 1106 com o sargento Vander e soldados Johnny e Leonardo, que atende ao município de Quatipuru, nordeste do Estado, recebeu denúncia anônima de que um casal estaria comercializando drogas em terreno aberto à luz do dia, na periferia da cidade.

Ao fazer rondas no local informado, a guarnição se deparou com um casal que ao notar a aproximação da viatura tentou, sem sucesso, fugir. Ao serem abordados, eles identificaram-se

como Rayani de Cassia Fernandes Alves e Arley Silva dos Santos. Com o casal foi encontrado 17 pacotes de produto análogo a maconha e nove trouxas e duas pedras identificadas como oxi, totalizando cerca de 100 g de produtos entorpecentes, e uma quantia de dinheiro em espécie.

Ao ser interrogado sobre sua participação no tráfico de drogas, Arley Silva dos Santos informou que fazia parte da organização criminosa conhecida como Comando Vermelho na função de disciplina final, em Quatipuru.

No aparelho celular de Arley Silva dos Santos os policiais encontraram a ficha cadastral em nome da associação criminosa, sua entrada, cargo, área de atuação e número comprovando suas declarações de facionado.

Na casa do casal foram apreendidos ainda uma balança de precisão e materiais para confecção dos produtos ilícitos. Ambos foram conduzidos com o material entorpecente à Delegacia para procedimentos de flagrante previstos na Lei do Entorpecente.



A carga de entorpecentes encontrada com os dois acusados foi apreendida pela guarnição e apresentada na delegacia  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# ELES INTIMIDARAM BANCAS E CASAS DE JOGOS DETIDOS POR EXTORSÃO

Alan Vitor da Silva Lira e Renato Gabriel Souza de Oliveira foram presos por uma equipe de policiais civis

## CRIME ORGANIZADO

JR Avelar

**A** Delegacia de Repressão a Facções Criminosas, vinculada à Divisão de Repressão ao Crime Organizado, da Polícia Civil do Pará, mantém a investigação contra um grupo criminoso que tem extorquido bancas e casas de jogos conhecido como Carimbó da Sorte.

No último final de semana, em uma ação rápida e dentro do flagrante, os policiais civis da Delegacia de Repressão a Facções Criminosas prenderam Alan Vitor da Silva Lira e Renato Gabriel Souza de Oliveira pelo crime de extorsão.

De acordo com as informações apuradas pela reportagem do DIÁRIO, representantes da empresa Carimbó da Sorte se deslocaram até a Divisão de Repressão ao Crime Organizado, para informar que estavam sendo vítimas do delito de extorsão.

Os representantes da empresa informaram que dois criminosos teriam ido até um ponto de vendas, de onde subtraíram máquinas de jogos, e informaram que somente poderiam operar caso pagassem valores a uma facção criminosa que tem atuação no Estado do Pará.

De posse dessas informações, policiais da DRFC/DRCO se deslocaram até o local do fato, e após saturarem a área, com



Os dois envolvidos teriam feito ameaças em um ponto de vendas do Carimbó da Sorte. FOTO: DIVULGAÇÃO

ajuda do setor de inteligência da corporação, lograram êxito em localizar os dois suspeitos os quais foram descritos como autores do crime praticado contra a empresa.

### FLAGRANTE

Após a abordagem, Alan Vitor da Silva Lira e Renato Gabriel Souza de Oliveira foram conduzidos à Delegacia de Repressão a Facções Criminosas, onde

foram reconhecidos pelas vítimas e tiveram lavrados contra si auto de prisão em flagrante pelo delito de extorsão. A Polícia Civil também informou que as investigações continuam em

estado avançado, no sentido de identificar outros homens os quais têm cometido esse tipo de delito no Estado do Pará, principalmente os que comandam o esquema criminoso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# AMAZÔNIA

## POLÍCIA

Homem é preso por estuprar a enteada no município de Breves, no Marajó

Vítima sofria abusos há pelo menos 13 anos, desde quando tinha quatro anos de idade

Camila Guimarães

05.09.22 8h43



Prisão preventiva foi cumprida contra homem que estuprava enteada há 13 anos. (Divulgação / Polícia Civil)

Na **madrugada desta segunda-feira, 5**, por volta das cinco horas, um **homem foi preso acusado de estuprar a enteada, de 17 anos**, no município de **Breves**, no **Marajó**. Informações do relatório policial dão conta de que a **vítima já sofria os abusos desde os quatro anos de idade**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A **prisão preventiva** foi realizada pela **Polícia Civil (PC)**, com apoio da **Polícia Militar (PM)**, enquanto o homem desembarcava no **Trapiche do Bira**. No momento, o acusado **encontra-se preso** “para os procedimentos de praxe”, informa o relatório.

De acordo com informações detalhadas pela delegada da PC, Maria Alexia, a **vítima era impedida de estudar e sofria diversos abusos por parte do acusado**. Alexia informa que o caso chegou ao conhecimento da polícia por meio do **Conselho Tutelar** e foi investigado pela **Delegacia da Mulher (Deam)** e pela **Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca)** do município.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Casamento comunitário em Belém celebra a união de 24 casais LGBTQIA+; vídeo

Promovido pelo judiciário paraense, o Casamento Comunitário Homoafetivo foi realizado no Fórum Cível de Belém



Fabyo Cruz

02.09.22 14h48



A emoção e nervosismos ficaram evidentes nos rostos dos 24 casais que participaram do primeiro Casamento Comunitário Homoafetivo, promovido pelo judiciário paraense, na manhã desta sexta-feira (2), no auditório Desembargador Agnano de Moura Monteiro Lopes, localizado no Fórum Cível de Belém, na Cidade Velha. A oficialização das uniões foi celebrada pelos juízes Acrísio Tajira Figueiredo e Agenor Cássio Nascimento Correia de Andrade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



O evento foi promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec). (Ivan Duarte/O Liberal)

O Casamento Comunitário Homoafetivo é uma conquista importante para a vida dos participantes e da comunidade LGBTQIA+ em geral, afirmou Aline Malato. Abraçada a sua esposa Ediane Mendes, sob a bandeira arco-íris - considerado maior símbolo do movimento, ela diz que o dia foi como um grito de liberdade, onde foi possível expressar o que ela e sua companheira sentiam.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Aline Malato e Ediane Mendes (Ivan Duarte/O Liberal)

“Este dia foi um marco, hoje nós podemos expressar o que a gente sente, também é uma forma de pedirmos respeito e de mostrar para a sociedade que nós também estamos aqui, e que nós merecemos todo respeito e amor do mundo, somos pessoas privilegiadas por termos famílias que nos apoiam, que estão ao nosso lado o tempo todo, além de muitos amigos”, disse Aline Malato.

Para o casal Magno Cabral e João Silva, a celebração simbolizou uma nova etapa em suas vidas. “No começo nós estávamos muito nervosos, mas agora a gente está muito feliz, porque foi mais um marco na história também dos casais LGBT. A gente sofre muito preconceito, parte da sociedade ainda não quer aceitar, então esse Casamento Comunitário é um marco muito importante para gente”, comentou Magno Cabral.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



**Magno Cabral e João Sailva (Ivan Duarte/O Liberal)**

O juiz Agenor de Andrade afirmou que a primeira celebração do Casamento Comunitário Homoafetivo nada mais é do que o reconhecimento da diversidade das famílias dentro do poder judiciário: “É o poder judiciário passando a mensagem que todas as famílias são bem-vindas e merecem ser constituídas legalizadas perante a lei”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



João Gomes/ Comus

## Tribunal de Justiça do Pará casa 24 casais homoafetivos em Belém

POR ROMA NEWS | 02 DE SET DE 2022, 16:36

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) realizou, na manhã desta sexta-feira, 2, o primeiro Casamento Comunitário Homoafetivo. A cerimônia foi realizada no auditório Des. Agnano de Moura Monteiro Lopes, localizado no Fórum Cível de Belém, na Cidade Velha, e reuniu 24 casais.

A cerimônia foi possível por meio de uma parceria do TJPA com a Prefeitura de Belém, por meio da Coordenadoria de Diversidade Sexual (CDS), e Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA).

A oficialização das uniões foi celebrada pãlos juizes Agenor Cássio Nascimento Corrêa de Andrade e Acrísio Tajra de Figueiredo. A representante do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do TJPA, Nilce Ramôa, informou que o Tribunal de Justiça realiza dois casamentos por ano, no período da semana estadual e nacional de conciliação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

O MPPA e a Coordenadoria de Diversidade Sexual da Prefeitura de Belém ficaram responsáveis pela inscrição dos casais ligados à comunidade LGBTIA+, juntamente com o Cartório de 2º Ofício de Registro Civil Guedes de Oliveira.

***Com informações da Agência Belém***

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## CASAMENTO COMUNITÁRIO

## 24 casais homoafetivos dizem "sim" em Belém

O I Casamento Comunitário Homoafetivo celebrado no Pará ocorreu na manhã desta sexta (2)

🕒 sexta-feira, 02/09/2022, 22:24 - Atualizado em 02/09/2022, 22:31 - 🧑 Autor: Com informações do TJPA



📷 Rafael e Renato celebraram a união | TJPA / Érika Miranda

As cores do arco-íris cobriram de diversidade o prédio do Fórum Cível de Belém, na Cidade Velha, que viveu uma manhã histórica nesta sexta-feira (2), com o I Casamento Comunitário Homoafetivo celebrado no Pará.

24 casais formalizaram as relações familiares e agora gozam de todos os direitos assegurados às famílias brasileiras.

A cerimônia foi realizada no auditório Desembargador Agnano Monteiro Lopes, oficiada pelos juízes Agenor Cássio Nascimento Corrêa de Andrade e Acrísio Tajra de Figueiredo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Realizar o primeiro casamento comunitário LGBTQIA+ dentro do Tribunal de Justiça é o reconhecimento dessas famílias, que já vem sendo regularizado, reconhecido pelo Supremo (Tribunal Federal) desde 2011, no entanto, é a primeira vez que o Tribunal abre as portas para a comunidade LGBT para dar reconhecimento e visibilidade a essas famílias que são exatamente iguais a todas as outras”, disse o juiz Agenor Cássio Nascimento Correa de Andrade, um dos oficiantes da cerimônia.



| TJPA / Érika Miranda

Ele explicou que o reconhecimento do casamento confere um novo status, um novo estado civil à pessoa, com maior segurança jurídica para, numa eventual enfermidade, numa eventual fatalidade, o companheiro, a companheira, o cônjuge, a cônjuge não ficar desassistido(a) por eventuais relações de direito. Há 11 anos, o STF reconheceu o direito de casais homoafetivos formalizarem as relações perante a lei.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Renato Modesto e Rafael Arias se conheceram há seis anos e aguardavam pacientemente pela hora da cerimônia nesta sexta-feira, no Fórum Cível. “É uma grande alegria porque é um direito”, diz Renato, ao afirmar que o casamento reafirma perante a lei a união dos dois. “É uma grande alegria a gente tá formalizando isso, de forma legal”, diz ele.

Rafael acrescenta que se trata de mais um passo que os dois dão juntos “mostrando, levando nosso amor, porque, como ele disse, é direito de todos”. Para Rafael, “o amor é a obra mais divina de Deus, então a gente precisa amar, ser amado e a gente vem buscar por isso, buscar por esse amor, transmitir esse amor, mostrar às pessoas que a gente está no mundo também pra amar e buscar o nosso direito de ser feliz”, resume.



Beatriz e Letícia são uma família há sete anos e agora casadas | TJPA / Érika Miranda

## GRATIDÃO

Beatriz e Letícia são uma família há sete anos e manifestaram a gratidão pela oportunidade de realizar um sonho longamente acalentado. “A gente tá muito

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

agradecida por essa oportunidade que o Tribunal deu pra esses casais homoafetivos de estarem realizando, porque é a realização de um sonho, a gente queria já há bastante tempo, enfrentamos muitas coisas, mas graças a Deus superamos todas elas e hoje estamos aqui pra dizer esse sim com a presença de todos e estamos muito felizes e agradecidas pela oportunidade”, disse Beatriz. “A gente tá muito grata e comemorando com as pessoas importantes pra gente”, afirmou Letícia.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)